

manuscritica

HUMANITAS

EDITORIAL

MANUSCRÍTICA
REVISTA DE CRÍTICA GENÉTICA
SÃO PAULO, n.º 15, 2007

Conselho Editorial
ALMUTH GRÉSILLON
APARECIDO JOSÉ CIRILLO
CLAUDIA AMIGO PINO
ELIANE VASCONCELLOS
FRÈNE FENOGLIO
JULIO CASTAÑON GUIMARÃES
MARLENÉ GOMES MENDES
ROBERTO DE OLIVEIRA BRANDÃO
ROBERTO ZULAR
VERÔNICA GALÍNDEZ JORGE
YEDDA DIAS LIMA

Editoria Científica
CECILIA ALMEIDA SALLES
PHILIPPE WILLEMART
SÔNIA M. VAN DIJK LIMA
TELÉ ANCONA LOPEZ

Diretoria Editorial
MARCOS ANTONIO DE MORAES

Projeto Gráfico e Capa
ESTÚDIO BOGARI

Ilustrações
[capa] *Brás, Bexiga e Barra Funda*
(ANTÔNIO DE ALCANTARA MACHADO),
Arquivo Mário de Andrade, Instituto de
Estudos Brasileiros-USP
[pp.4-5] desenhos de Mário de Andrade em
cartão de visita de Else Schöler Eggebert
(Arquivo MA, IEB-USP)

Edição de Arte
ESTÚDIO BOGARI
MARCELO CORDEIRO
TEREZA KIKUCHI

Revisão Especializada
MARLENÉ GOMES MENDES

Abstracts
PAULO JOSÉ DA SILVA CUNHA

ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES
DA CRÍTICA GENÉTICA

Assinatura e Venda Avulsa
e-mail: apcg2007@gmail.com

EDITORA HUMANITAS

Presidente
MOACIR AMÂNCIO
Vice-presidente
BERNARDO RICUPERO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor
GABRIEL COHN

Vice-diretora
SANDRA MARGARIDA NITRINI

LIVRARIA HUMANITAS/DISCURSO
AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, 315
cidade universitária
05508-010 – SÃO PAULO – SP – BRASIL
TEL: (11) 3091-3728 / TELEFAX: (11) 3091-3796
e-mail: livrariahumanitas@usp.br

HUMANITAS – DISTRIBUIÇÃO
AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, 315
CIDADE UNIVERSITÁRIA
05508-010 – SÃO PAULO – SP – BRASIL
TEL: (11) 3814-5383 / TELEFAX: (11) 3034-2733
e-mail: humanitas.disc@usp.br
http://www.editorahumanitas.com.br

ISSN 1415-4498

Agrupados na estante, os 14 números da *Manuscrita: Revista de Crítica Genética* e os Anais dos Congressos da Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário (APML) ocupam espaço considerável. Contam, em suas muitas páginas, a história da crítica genética no Brasil, os caminhos teóricos e metodológicos, a partir da matriz francesa, com a qual, hoje, dialoga em pé de igualdade, ao propor campos de pesquisa e interpretações originais. De 1991 a 2006, este periódico refletiu a consolidação dos estudos dedicados ao processo de criação, conduzidos em diversas universidades brasileiras, testemunhando os namoros de um campo científico irrequieto com a semiótica, a teoria literária, a psicanálise, a filosofia, a crítica textual, as ciências biológicas e exatas, a epistolografia, a sociocrítica etc. Na *Manuscrita* acompanhamos a ampliação do interesse pelo manuscrito literário até o interesse pelo manuscrito das artes em geral, o que trouxe, em 2006, a transformação da APML na APCG, Associação de Pesquisadores da Crítica Genética.

Em 1993, no terceiro número da *Manuscrita*, Cecilia Almeida Salles, editora devotada a quem tanto deve a revista, trazia à tona o sonho de um periódico em permanente processo criativo. Hoje, à distância, o olhar de geneticista logra captar, no arauto da APML/APCG, o movimento intenso das idéias, das abordagens teóricas e até mesmo das formulações de sua materialidade. No presente número, o processo de criação continua: novas seções, idealizadas em *brainstorming*, por Telé Ancona Lopez, Verónica Galíndez Jorge e por mim, e novo projeto gráfico por Marcelo Cordeiro Rocha e Tereza Kikuchi. “Passado a limpo” abre-se para documentar pesquisas concluídas, noticiar publicações e eventos; “Ateliê” congrega ensaios que constituem etapas em estudos recentes; “Incipit”, artigos inscritos em projetos *in*

progress; “Diálogos”, entrevistas com escritores e artistas; “Comentário”, resenhas com força opinativa; “Tradução” e “Fac-símile”.

Nesses terrenos que se intercomunicam moram a interdisciplinaridade e os trajetos científicos inovadores. Cecilia Almeida Salles examina a experiência sedutora e *sui generis* de integrar um evento artístico como estudiosa do processo; Philippe Willemart detecta nos manuscritos de *A prisioneira* de Proust uma instigante “concepção particular do ser humano”; Telê Ancona Lopez aborda a marginália de Mário de Andrade, inaugurando no Brasil o estudo da “biblioteca de escritores” nos “arquivos da criação”; a doutoranda Maria Sílvia Bigarelli discute o processo de criação de Italo Calvino. De José-Luis Diaz, professor de Paris 7, vem o ensaio fundamental para a compreensão das relações entre crítica genética e epistolografia, publicado em 1999 em *Genesis: Revue Internationale de Critique Génétique*, aqui traduzido por Cláudio Hiro, com a colaboração de Maria Sílvia Ianni Barsalini. De Milton Hatoum, ganhamos um belo fac-símile do manuscrito do romance *Dois irmãos* e uma entrevista, conduzida por Verónica Galíndez Jorge e Maria da Luz Pinheiro de Cristo.

Manuscritica configura, portanto, um espaço de permanente diálogo, em que convivem a diversidade de *corpora* e de enfoques hermenêuticos, relatos de pesquisa e testemunhos, texto e imagem, a produção nacional e a estrangeira. Em seu conjunto haverá sempre unidade na diversidade, espelhando um objetivo comum: as indagações sobre os caminhos da criação na arte. Desprezar este norte, compartimentando saberes e objetos de reflexão, ou excluindo áreas desse vasto campo de pesquisa que irmana arte e ciência é, certamente, correr o risco de uma irreversível desagregação.

Este número da *Manuscritica*, em seu processo de produção, pôde contar com a efetiva colaboração de Telê Ancona Lopez, Marlene Gomes Mendes, Verónica Galíndez Jorge e Rodrigo Brucoli. Recebeu subvenção da área de Língua e Literatura Francesa (DLM/FFLCH/Capes).

MARCOS ANTONIO DE MORAES

Editorial

PASSADO A LIMPO

Notícias

Cursos

Eventos

Por Claudia

Amigo Pino

pp. 6-7

ATELIÊ

Alguns diálogos foram possíveis

CECILIA ALMEIDA

SALLES

pp. 10-31

FAC-SÍMILE

Manuscrito de Milton Hatoum

pp. 8-9

"A unidade que se ignorava a si mesma" nos manuscritos de abertura de A prisioneira de Marcel Proust

PHILIPPE WILLEMART

pp. 32-61

INCIPIIT

Buracos brancos... Espaços potenciais Reflexões sobre o processo de criação de Italo Calvino

MARIA SÍLVIA BIGARELI

pp. 96-112

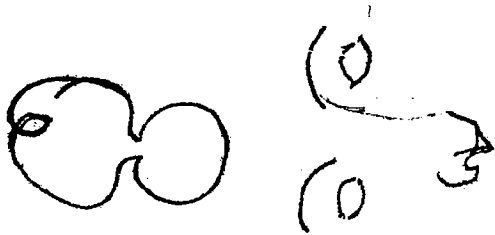


Leituras e criação: fragmentos de um diálogo de Mário de Andrade

TELÊ ANCONA LOPEZ

pp. 62-95

Mirsche vrefa (kirsche)
Mirsche (kirche)



DIÁLOGO

*Entrevista com
Milton Hatoum*

POR VERÓNICA
GALÍNDEZ JORGE
E MARIA DA LUZ
PINHEIRO DE CRISTO

pp. 163-165

TRADUÇÃO

*Qual genética para
as correspondências?*

JOSÉ-LUIS DIAZ
(Trad. CLÁUDIO HIRO
E MARIA SÍLVIA IANNI
BARSALINI)

pp. 119-162

COMENTÁRIO

*Gênese e apocalipse,
resenha do livro
Escrever sobre
escrever: Uma
introdução crítica
à crítica genética
(Claudia Amigo Pino
e Roberto Zular)*

POR MARCOS PIASON
NATALI

pp. 113-118

RESUMOS E ABSTRACTS

*Resumos/Abstracts
dos artigos publicados
neste número*

pp. 166-167

CLÁUDIO HIRO